

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**1º Semestre 2020**

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	3
1. FACTOS RELEVANTES NO 1º SEMESTRE DE 2020: COVID-19	4
2. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2020	6
3. NOTA FINAL	20
INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	22
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	27

## **RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO**

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

### 1. FACTOS RELEVANTES NO 1º SEMESTRE DE 2020: COVID-19

#### Proteção de clientes e colaboradores

A CUF, S.A. (“CUF” ou “Grupo”) procurou, desde o primeiro momento - e de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde - conciliar a contenção da pandemia de COVID-19 com a necessidade de continuar a assegurar, com segurança, cuidados de saúde à população. Nesse sentido, durante o estado de emergência, conteve a atividade clínica não urgente, assegurando a atividade urgente e importante, para que existisse menor circulação de pessoas nas suas unidades de saúde. Medidas que reduziram inevitavelmente a atividade de hospitais e clínicas nesse período, mas necessárias para contribuir para a contenção do vírus, e obrigatórias para uma instituição de saúde como a CUF que tem uma responsabilidade e uma preocupação social para com os seus doentes.

Para responder às necessidades de saúde dos seus clientes, ao mesmo tempo que contribuía para a contenção da pandemia, a CUF acelerou vários projetos que se encontravam em desenvolvimento, como é o caso da teleconsulta - disponibilizada no final de março - que atingiu no primeiro mês de lançamento, mais de 10 mil consultas.

De salientar que, apesar da redução da atividade assistencial de forma transversal, o número de partos realizados cresceu no 1º semestre 13,5%, em relação ao período homólogo, o que é demonstrativo da confiança depositada na CUF, num momento particularmente marcante na vida das famílias.

No que concerne aos colaboradores, e tendo em conta as especificidades da área de prestação de cuidados de saúde, que implica que a grande maioria das funções seja desempenhada presencialmente, foram criadas as melhores condições quer de segurança - com um rápido investimento em equipamentos de proteção individual e respetiva formação - quer de bem-estar para todos os colaboradores e profissionais de saúde que continuaram a assegurar a sua missão de cuidar dos doentes, na linha da frente.

Em paralelo, foram colocados em teletrabalho todos os colaboradores - cerca de 20% dos quase 7.000 colaboradores da CUF - cujas funções eram passíveis de ser exercidas neste modelo e cuja capacidade de adaptação e empenho permitiram dar continuidade à atividade do Grupo.

Não descurando a vertente social presente na sua atividade empresarial, a CUF implementou um programa especial de proteção financeira dos seus colaboradores, assim como dos seus prestadores de serviço, para assegurar o respetivo nível de rendimentos num período conturbado das suas vidas.

### **Contributo para o controlo da pandemia em colaboração com as autoridades de saúde**

Em paralelo com a proteção da segurança de clientes e colaboradores, a CUF, cumprindo com o seu papel no sistema nacional de saúde e de acordo com a sua missão e valores, colocou-se, desde o primeiro momento, ao serviço do país.

Com a missão de tratar doentes com COVID-19, a CUF destacou, em articulação com as autoridades de saúde, dois dos seus maiores hospitais - Hospital CUF Infante Santo e Hospital CUF Porto - para o diagnóstico e tratamento destes doentes.

Apoiou ainda o Serviço Nacional de Saúde com a aquisição de 50 ventiladores que disponibilizou aos hospitais públicos e, em articulação com o governo português, doou 150 mil euros para o programa de aceleração do desenvolvimento, produção e acesso equitativo a vacinas, diagnósticos e tratamentos para o novo coronavírus, no âmbito da iniciativa da Comissão Europeia, "Resposta Global ao COVID-19".

### **A retoma dos cuidados de saúde**

Em maio, com a reabertura gradual dos serviços e da economia, também a CUF iniciou a retoma gradual da atividade não urgente, o que representou uma quebra da atividade menor do que o expectável inicialmente. Em junho, as receitas operacionais do negócio de saúde privada já foram inclusivamente superiores, em +2,0%, face ao período homólogo.

As equipas clínicas mostraram uma disponibilidade assinalável para recuperar atividade perdida no período de confinamento e responder às necessidades de saúde da população, o que permitiu ultrapassar os níveis de atividade que a CUF tinha inicialmente estimado, quando, em abril 2020, fez a apresentação dos resultados de 2019.

O caminho da recuperação é exigente e a CUF prossegue, com determinação e confiança, a aposta na diferenciação e qualidade clínica dos cuidados de saúde prestados. Destaca-se a conclusão de um ciclo de investimentos muito significativo, superior a 300,0 milhões de euros, com a conclusão do Hospital

CUF Sintra e a abertura do Hospital CUF Tejo no 2º semestre de 2020, o qual constitui um dos maiores e mais relevantes projetos dos 75 anos de história da CUF.

## 2. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2020

As contas consolidadas do primeiro semestre foram afetadas de forma significativa pela pandemia de COVID-19, com impacto relevante a partir do mês de março.

Antes deste período, nos meses de janeiro e fevereiro, os proveitos operacionais no segmento dos cuidados de saúde privados apresentaram um crescimento face ao homólogo de 9,6%. No entanto, durante o período de confinamento iniciado a 19 de março, ocorreu uma inversão da trajetória de crescimento da atividade que se verificava até esse momento, prejudicando a performance nos meses de março, abril e maio.

Por sua vez, o mês de junho já apresentou indicadores positivos de recuperação na atividade assistencial, resultando num crescimento de 2,0% dos proveitos operacionais no segmento privado, face a junho de 2019, evidenciando assim um sinal positivo quanto à recuperação que se espera manter-se no segundo semestre do exercício.

Neste contexto, destacam-se os seguintes impactos no desempenho operacional e financeiro da CUF até 30 de junho de 2020:

- Os proveitos operacionais consolidados atingiram os 229,2 milhões de euros, o que representa uma redução de 40,2% face ao período homólogo. Excluindo a atividade da Parceria Público-Privada (PPP) de Braga e os seus efeitos extraordinários em 2019, a diminuição dos proveitos operacionais face ao primeiro semestre de 2019 é de 19,2%, refletindo o impacto da pandemia de COVID-19.
- Diminuição do *EBITDA* para 8,1 milhões de euros (-86,4% vs. 2019), prejudicado pela quebra da atividade.
- A performance operacional originou um Resultado Líquido Consolidado negativo em 20,0 milhões de euros, traduzindo-se numa redução de 42,4 milhões de euros face ao período homólogo;

- O rácio de dívida líquida sobre *EBITDA* aumentou de 4,48x, no final de 2019, para 10,79x, por via da redução acentuada do *EBITDA* e do aumento da dívida financeira líquida consolidada em 61,9 milhões de euros para 500,7 milhões de euros. O aumento da dívida decorre da conclusão do plano de investimento, nomeadamente do Hospital CUF Tejo e do Hospital CUF Sintra, bem como do recurso a linhas de financiamento de curto prazo, no âmbito do contexto da pandemia de COVID-19;
- Redução da atividade do segmento privado em todos os indicadores assistenciais, à exceção do número de partos realizados, que cresceu 13,5% em relação ao primeiro semestre de 2019. Os proveitos operacionais na rede CUF atingiram os 197,4 milhões de euros no primeiro semestre do exercício, diminuindo 19,0%. O *EBITDA* teve uma redução de 73,3%, e sua margem degradou-se em 13,1 p.p.;
- No segmento público, a faturação decresceu 16,5% no Hospital Vila Franca de Xira, enquanto que o *EBITDA* diminuiu 6,4 milhões de euros, atingindo o valor negativo de 3,4 milhões de euros. Observou-se uma quebra da atividade em todas as áreas assistenciais, à exceção dos partos, que aumentaram 2,5% em relação ao primeiro semestre de 2019;
- Conclusão da obra de expansão do Hospital CUF Torres Vedras e abertura de novas valências no mês de março, em paralelo com a conclusão do Hospital CUF Sintra cujas novas valências - áreas cirúrgicas e internamento - irão entrar em funcionamento em setembro. Estes investimentos permitem alargar a oferta de serviços de saúde e alavancar o posicionamento da CUF na zona Oeste e na área da grande Lisboa. Foram também praticamente concluídas as obras do Hospital CUF Tejo esperando-se a sua plena inauguração no 2º semestre;
- Aquisição do Grupo Medicil pela SAGIES, empresa de saúde ocupacional que integra a CUF. O Grupo Medicil é uma entidade de referência na prestação de serviços de saúde de *check-up* e de Segurança e Saúde no Trabalho, que conta com mais de 30 anos de presença no mercado nacional, integrando uma rede de associados no Continente e nas Regiões Autónomas.

## Desempenho Operacional

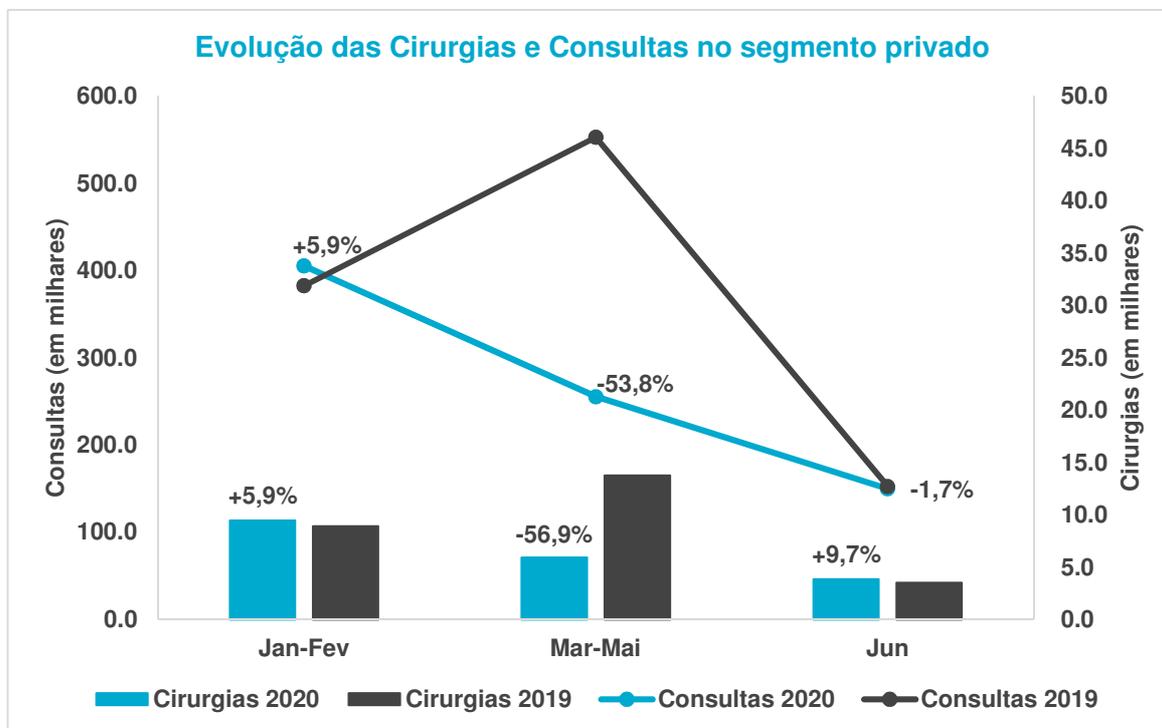
### Indicadores Assistenciais

	Cuidados de Saúde Privados			Cuidados de Saúde Públicos <sup>1</sup>		
(Milhares)	2020 Jun	2019 Jun	Var %	2020 Jun	2019 Jun	Var %
Consultas	811,7	1 089,1	-25,5%	63,5	83,2	-23,6%
Urgências	121,4	177,4	-31,6%	53,6	70,7	-24,1%
Doentes Operados	19,2	26,2	-26,6%	4,2	5,9	-29,1%
Dias de Internamento	65,4	77,2	-15,3%	58,2	59,2	-1,7%
Partos	2,0	1,8	13,5%	1,0	0,9	2,5%

No primeiro semestre de 2020, os indicadores assistenciais tiveram uma evolução negativa, refletindo a redução na atividade face ao período homólogo pelo efeito da COVID-19, em consequência do adiamento da atividade não urgente e da diminuição da atividade dos serviços de urgência, bem como da própria procura de serviços programados nas primeiras semanas após o término do estado de emergência.

Apesar do forte crescimento nos dois primeiros meses de 2020, o primeiro semestre apresentou uma evolução negativa dos indicadores assistenciais do segmento privado face ao primeiro semestre de 2019, impactados pela COVID-19. As consultas, cirurgias e dias de internamento, tiveram uma redução de 25,5%, 26,6% e 15,3%, respetivamente, por via do adiamento dos atos não urgentes devido à pandemia. Por sua vez, verificou-se um aumento nos partos realizados, em 13,5%.

<sup>1</sup> Inclui apenas dados relativos ao Hospital de Vila Franca de Xira, uma vez que a PPP de Braga terminou a 31 de agosto de 2019



Nos dois primeiros meses de 2020, as cirurgias e consultas no segmento privado registaram ambas um crescimento acumulado face ao homólogo de 5,9%, permitindo perspetivar mais um ano de crescimento sólido nestas áreas assistenciais. No entanto, devido ao contexto da pandemia de COVID-19, entre março e maio assistiu-se a uma redução destes indicadores face ao período homólogo, por via do adiamento das consultas e cirurgias não urgentes.

Contudo, no mês de junho observou-se uma retoma da atividade, registando-se já um crescimento das cirurgias face ao período homólogo de 9,7%, enquanto que o número de consultas realizadas se situou apenas 1,7% abaixo de junho de 2019. Estes resultados transmitem um sinal positivo quanto à recuperação dos níveis da atividade que se espera no segundo semestre de 2020.

No segmento público, a evolução dos indicadores assistenciais do Hospital de Vila Franca de Xira seguiu a mesma tendência observada no segmento privado, tendo sido negativa em todos os indicadores, à exceção dos partos, que cresceram 2,5% face ao primeiro semestre de 2019.

### Demonstração de Resultados Consolidados

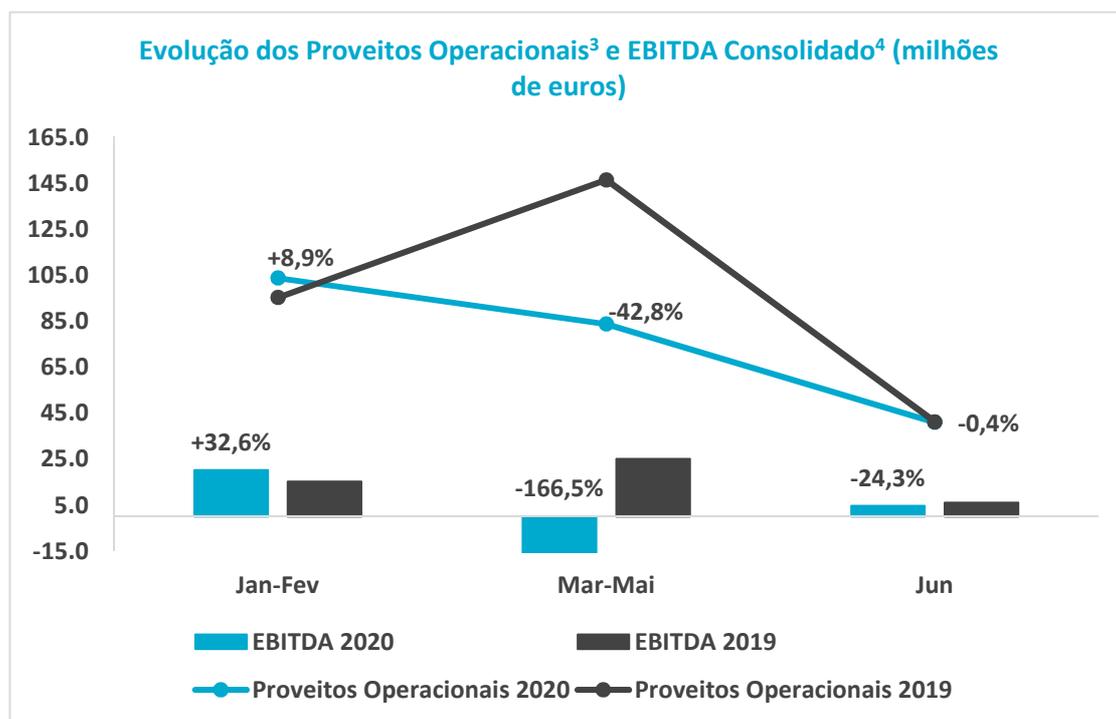
Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Jun	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>229,2</b>	<b>383,4</b>	<b>-40,2%</b>
Custos operacionais	(221,1)	(323,8)	-31,7%
<b>EBITDA</b>	<b>8,1</b>	<b>59,6</b>	<b>-86,4%</b>
Margem EBITDA	3,5%	15,5%	-12,0p.p.
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>6,9</b>	<b>49,3</b>	<b>-86,0%</b>
Margem EBITDA Recorrente	3,0%	12,9%	-9,85p.p.
Amortizações e Provisões	(19,2)	(20,7)	-7,6%
<b>EBIT</b>	<b>(11,1)</b>	<b>38,9</b>	<b>-128,4%</b>
Margem EBIT	-4,8%	10,1%	-15,0p.p.
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(7,6)</b>	<b>15,1%</b>
<b>EBT</b>	<b>(19,8)</b>	<b>31,2</b>	<b>-163,4%</b>
Impostos	(0,4)	(8,8)	-95,9%
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>(20,2)</b>	<b>22,4</b>	<b>-189,9%</b>
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	(0,1)	0,1	-303,2%
<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da CUF</b>	<b>(20,0)</b>	<b>22,4</b>	<b>-189,6%</b>

No primeiro semestre de 2020, os proveitos operacionais consolidados do Grupo atingiram os 229,2 milhões de euros, o que representa uma redução de 40,2% face ao período homólogo, enquanto que os custos operacionais diminuíram 31,7%. Desconsiderando a atividade da PPP de Braga, a redução nos proveitos e nos custos operacionais seria de 19,2% e 5,1%, respetivamente, em relação ao período homólogo.

<sup>2</sup> Exclui a atividade da PPP de Braga

O *EBITDA* consolidado atingiu os 8,1 milhões de euros no primeiro semestre (um decréscimo de 86,4%) e a margem *EBITDA* foi de 3,5%, diminuindo em 12,0 p.p., face ao período homólogo. Os resultados operacionais no primeiro semestre foram severamente impactados pela quebra da atividade, motivada pelo aparecimento da COVID-19. Refira-se que, no primeiro semestre, o *EBITDA* sofreu um impacto negativo em 0,9 milhões de euros, devido a custos com equipamentos de proteção individual. O *EBITDA* Recorrente, que exclui toda a atividade da PPP de Braga, foi de 6,9 milhões de euros, traduzindo-se numa redução em 86,0% face ao período homólogo.

O *EBIT* consolidado foi negativo em 11,1 milhões de euros (uma redução de 128,4%) e a margem *EBIT* foi de -4,8%, piorando em 15,0 p.p. face ao período homólogo.



Face ao contexto atual, é importante analisar o desempenho da atividade ao longo do semestre, de acordo com as diferentes fases da pandemia de COVID-19.

Nos meses de janeiro e fevereiro, a faturação *like-for-like*<sup>3</sup> da CUF teve um crescimento de 8,9% face ao período homólogo, atingindo os 103,8 milhões de euros. O *EBITDA*<sup>4</sup> alcançou os 20,2 milhões de euros, apresentando um crescimento expressivo de 32,6% (excluindo o recebimento extraordinário de 13,0 milhões de euros na PPP de Braga).

Entre março e maio, após a declaração do Estado de Emergência, assistiu-se a uma redução significativa da faturação *like-for-like*<sup>3</sup> de 42,8% face ao período homólogo, motivada pelo adiamento da atividade não urgente. O *EBITDA*<sup>4</sup> registado neste período foi negativo em 16,8 milhões de euros, representando uma redução em 166,5%.

Em junho, a retoma progressiva da atividade assistencial, permitiu iniciar a recuperação da atividade. Os proveitos operacionais obtidos foram de 41,1 milhões de euros, situando-se praticamente em linha com o período homólogo. Pela primeira vez desde o início da pandemia, a CUF registou um *EBITDA* e um resultado líquido positivos de 4,7 milhões de euros e 0,3 milhões de euros, respetivamente.

Estes resultados transmitem um sinal positivo quanto à recuperação dos níveis da atividade que se espera no segundo semestre de 2020.

### Segmento privado

O segmento de cuidados de saúde privados termina o primeiro semestre do exercício com uma faturação de 197,4 milhões de euros, representando uma redução de 19,0% em relação ao primeiro semestre de 2019. O *EBITDA* acumulado a junho regista um valor de 12,7 milhões de euros, um decréscimo de 73,3% face ao período homólogo. O *EBIT* teve uma quebra de 35,3 milhões de euros, atingindo os -6,6 milhões de euros.

### Segmento público

No Hospital de Vila Franca de Xira, verificou-se uma redução nos proveitos operacionais em 16,5% para 30,9 milhões de euros, fruto do decréscimo da atividade. Consequentemente, registou-se uma quebra

---

<sup>3</sup> Exclui a atividade da PPP de Braga

<sup>4</sup> Exclui o recebimento extraordinário de 13,0 milhões de euros na PPP de Braga, em 2019

do *EBITDA* em 6,4 milhões de euros, atingindo os -3,4 milhões de euros, e do *EBIT* em 7,0 milhões de euros, que foi negativo em 6,1 milhões de euros.

### Resultado Financeiro

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Jun	Var %
Custos e perdas financeiros	(8,4)	(8,4)	0,7%
Proveitos e ganhos financeiros	0,1	0,7	-90,4%
Resultados relativos a empresas associadas	(0,4)	0,1	-628,9%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(7,6)</b>	<b>15,1%</b>

Face ao primeiro semestre de 2019, verificou-se uma redução de 1,2 milhões de euros no resultado financeiro. Excluindo os juros de mora recebidos em 2019, no valor de 0,5 milhões de euros, associados ao recebimento extraordinário em Braga, e o resultado líquido do Hospital da Ordem da Trindade no primeiro semestre de 2020, uma vez que este efeito não foi considerado no resultado financeiro semestral de 2019, o mesmo teria uma redução de 0,2 milhões de euros face ao período homólogo.

### Resultado Líquido

O resultado líquido consolidado do primeiro semestre de 2020 foi negativo em 20,0 milhões de euros, uma redução em 189,6% face ao período homólogo.

### Investimento

O total de investimento<sup>5</sup> realizado no primeiro semestre de 2020 foi de 45,2 milhões de euros.

O investimento recorrente ascendeu a 10,6 milhões de euros, sendo essencialmente composto por reposição de equipamentos clínicos e outras inovações e atualizações tecnológicas nas unidades CUF.

<sup>5</sup> Não inclui o montante de investimento associado às Loções Operacionais *IFRS16*



O investimento de expansão totalizou 34,5 milhões de euros e consistiu nas obras e equipamentos dos Hospitais CUF Sintra (fase 2 e 3) e CUF Tejo e expansão do Hospital CUF Torres Vedras.

## Posição Financeira

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Dez	Var.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>651,7</b>	<b>622,1</b>	<b>29,6</b>
<i>Goodwill</i>	47,6	46,1	1,5
Ativos intangíveis	11,8	10,0	1,8
Direito de Uso <sup>6</sup>	120,4	109,0	11,3
Ativos fixos tangíveis	462,8	445,0	17,8
Investimento em associadas	1,5	1,9	-0,4
Outros investimentos	2,2	2,0	0,2
Ativos por impostos diferidos	5,5	5,5	0,0
Outros devedores não correntes	0,0	0,4	-0,4
Outros ativos não correntes	0,0	2,2	-2,2
<b>Ativos correntes</b>	<b>254,7</b>	<b>289,1</b>	<b>-34,3</b>
Inventários	20,7	14,9	5,8
Clientes e adiantamentos a fornecedores	67,1	93,0	-25,9
Outros devedores correntes	4,3	11,5	-7,2
Estado e outros entes públicos	6,6	6,9	-0,3
Caixa e equivalentes a caixa	62,2	60,3	1,9
Outros instrumentos financeiros	27,9	35,2	-7,3
Outros ativos correntes	66,1	67,4	-1,3
<b>Total do ativo</b>	<b>906,4</b>	<b>911,2</b>	<b>-4,7</b>

<sup>6</sup> Do total dos 120,4 milhões de euros, 27,8 milhões de euros resultam da aplicação do normativo contabilístico IFRS16

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Dez	Var.
<b>Capital próprio</b>	<b>105,0</b>	<b>126,0</b>	<b>-21,0</b>
Capital	53,0	53,0	0,0
Reservas + resultados transitados	69,2	40,0	29,2
Resultado líquido consolidado	-20,0	29,0	-49,1
Interesses que não controlam	2,8	3,9	-1,1
<b>Passivo financeiro</b>	<b>590,7</b>	<b>534,3</b>	<b>56,4</b>
Empréstimos	490,7	446,2	44,6
Credores por locações <sup>7</sup>	100,0	88,1	11,9
<b>Passivo não financeiro</b>	<b>210,7</b>	<b>250,9</b>	<b>-40,2</b>
Benefícios aos empregados	1,3	1,3	0,0
Provisões	21,4	20,6	0,8
Fornecedores e adiantamentos de clientes	83,1	106,4	-23,2
Outros credores	17,5	16,7	0,8
Estado e outros entes públicos	12,8	8,9	3,8
Passivos por impostos diferidos	17,8	17,8	0,0
Instrumentos financeiros derivados	0,5	0,8	-0,3
Outros passivos correntes	56,3	78,4	-22,1
<b>Total do passivo</b>	<b>801,4</b>	<b>785,2</b>	<b>16,3</b>
<b>Passivo + CP</b>	<b>906,4</b>	<b>911,2</b>	<b>-4,7</b>

No primeiro semestre de 2020, verificou-se uma redução do ativo total em 4,7 milhões de euros face ao final de 2019, atingindo o montante de 906,4 milhões de euros (-0,5%). Esta diminuição deve-se, em

<sup>7</sup> Do total de 100,0 milhões de euros, 30,7 milhões de euros resultam da aplicação do normativo contabilístico IFRS16

grande parte, à redução do saldo de Clientes e adiantamentos a fornecedores, em virtude da quebra da atividade. Em sentido inverso, os Ativos fixos tangíveis aumentaram em 17,8 milhões de euros, devido aos projetos de expansão em curso.

No que respeita ao capital próprio, este diminuiu no valor de 21,0 milhões de euros no segundo semestre, perfazendo um total de 105,0 milhões de euros, devido ao resultado líquido negativo do período.

A dívida financeira bruta consolidada registou um valor de 590,7 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2020, um aumento de 56,4 milhões de euros face ao final de 2019, explicado em grande parte pela utilização dos financiamentos no âmbito da expansão da rede CUF e pelas linhas de financiamento de curto-prazo - reforçadas em 37,5 milhões de euros - de acordo com as necessidades de tesouraria no contexto da pandemia.

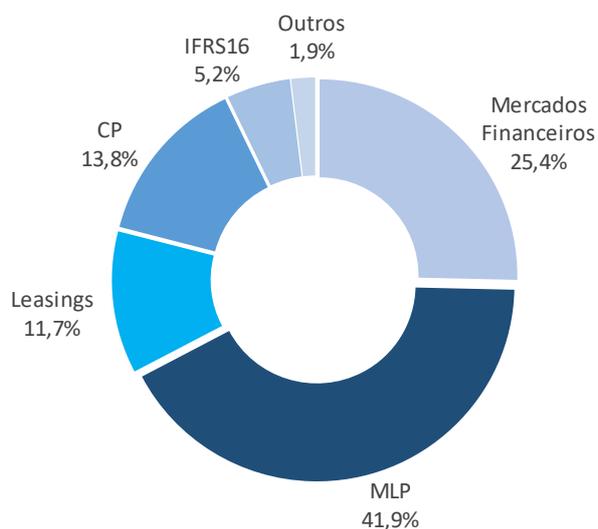
### **Perfil da Dívida Financeira**

A CUF tem seguido uma política de sustentabilidade financeira e de estrutura de capital sólida, que sirva de apoio à sua estratégia de expansão. Na prossecução desta política, tem sido realizada uma gestão ativa do seu perfil de dívida, quer no que diz respeito à diversificação de fontes de financiamento, quer na redução de risco de refinanciamento e alargamento da maturidade média da sua dívida.

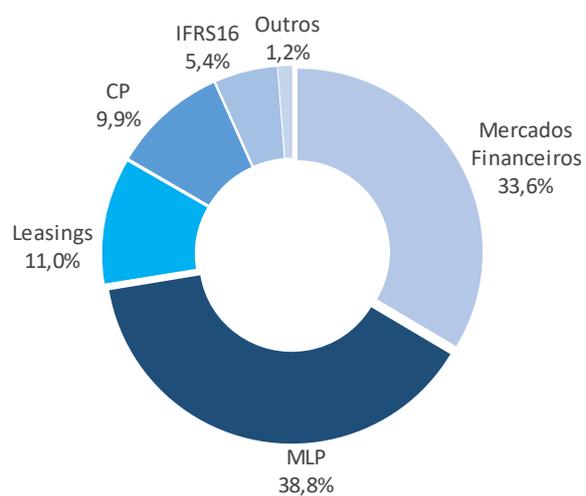
Em março de 2020 foi oficializado um contrato de financiamento com o *Bank of China* no valor de 33,0 milhões de euros, que permitiu refinar o empréstimo no mercado alemão *Schuldschein* de 30,0 milhões de euros, cujo vencimento estava previsto para 2020 (27,0 milhões de euros) e 2022 (3,0 milhões de euros). Com esta operação, a CUF concretizou a sua estratégia de refinanciamento, não existindo até 2023 qualquer outro refinanciamento significativo.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF a 30 de junho de 2020, face a 31 de dezembro de 2019.

### Junho 2020



### Dezembro 2019



### Rácios Financeiros

Valores Não Auditados	2020 Jun	2019 Dez
Autonomia Financeira	11,6%	13,8%
Solvabilidade	13,1%	16,0%
Dívida Financeira Líquida <sup>8</sup> (milhões de euros)	500,7	438,9
Dívida Financeira Líquida <sup>8</sup> /EBITDA	10,79	4,48
EBIT/Encargos Financeiros	0,22	3,21

<sup>8</sup> Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

O impacto da pandemia de COVID-19 no desempenho operacional e financeiro refletiu-se nos rácios financeiros do primeiro semestre do exercício de 2020.

Ao nível da Autonomia Financeira e Solvabilidade, verifica-se um decréscimo face a dezembro de 2019, o que se explica pela redução, mais do que proporcional, do Capital Próprio face ao Ativo e Passivo, respetivamente.

O rácio de Dívida Financeira Líquida sobre *EBITDA* aumenta de 4,48x para 10,79x, explicado pelo impacto negativo da pandemia de COVID-19 no desempenho operacional do Grupo CUF, aliado ao aumento da Dívida Financeira Líquida por via do reforço da dívida de curto prazo, usada para financiar as medidas tomadas no decorrer da pandemia de COVID-19 (para além do aumento previsto decorrente do investimento).

Os empréstimos obrigacionistas da CUF colocados em mercados financeiros incluem a obrigação do rácio de Dívida Financeira Líquida/*EBITDA* se situar num nível inferior a 6,0x, no que concerne às contas anuais auditadas.

Apesar da CUF estimar uma forte recuperação da atividade no segundo semestre de 2020, a mesma não deverá ser suficiente para compensar o impacto negativo sentido nos meses de março a maio. Assim, a CUF prevê terminar o exercício de 2020 com um rácio de Dívida Financeira Líquida/*EBITDA* acima do limite de 6,0x, pelo que nesta data já iniciou junto dos detentores das obrigações um processo formal para a obtenção de consentimento do não cumprimento deste rácio, exclusivamente para o exercício de 2020.

### 3. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao primeiro semestre de 2020, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão expõe fielmente as informações exigidas.

A CUF informa ainda que o relatório e contas consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2020 não foram objeto de revisão por auditor externo registado na CMVM.

#### O Conselho de Administração

---

Salvador Maria Guimarães José de Mello

---

Pedro Maria Guimarães José de Mello

---

Rui Alexandre Pires Diniz

---

Vasco Luís José de Mello

---

Inácio António da ponte Metello de Almeida e Brito

---

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

---

Catarina Marques da Rocha Gouveia

---

Luís Eduardo Brito Freixial de Goes

---

Vera Margarida Alves Pires Coelho

---

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

---

Raúl Galamba de Oliveira

Lisboa, 22 de julho de 2020

---

## **INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**

CUF, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2020	30-06-2019
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	5, 6	226 287	379 440
Outros proveitos operacionais	5	2 887	3 943
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<b>229 174</b>	<b>383 383</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(33 884)	(70 548)
Fornecimentos e serviços externos	7	(104 182)	(133 280)
Custos com o pessoal	8	(81 367)	(118 771)
Amortizações e depreciações	5	(18 168)	(19 538)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	5	(1 002)	(1 204)
Outros custos operacionais		(1 625)	(1 186)
<b>Total de custos operacionais</b>	5	<b>(240 228)</b>	<b>(344 528)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	5	<b>(11 054)</b>	<b>38 855</b>
Custos e perdas financeiros	5, 9	(8 421)	(8 363)
Proveitos e ganhos financeiros	5, 9	64	671
Resultados relativos a empresas associadas	5, 9	(407)	77
Resultados relativos a atividades de investimento	5, 9	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	5	<b>(8 764)</b>	<b>(7 615)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	5	<b>(19 818)</b>	<b>31 241</b>
Impostos sobre o rendimento	5	(365)	(8 794)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>(20 183)</b>	<b>22 447</b>
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	5	(142)	70
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital</b>	5	<b>(20 041)</b>	<b>22 377</b>
<b>Outros itens do Rendimento Integral:</b>			
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que não serão reclassificados para resultados:</b>			
Alterações nos capitais próprios das associadas		-	(3)
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que poderão vir a ser reclassificados para resultados:</b>			
Variação no justo valor dos instrumentos de cobertura, líquido de imposto		217	128
		217	124
<b>Rendimento integral consolidado</b>		<b>(19 966)</b>	<b>22 571</b>
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam		-	-
<b>Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital</b>		<b>(19 966)</b>	<b>22 571</b>
<b>Resultado por ação:</b>			
Básico	10	(1,89)	2,11
Diluído	10	(1,89)	2,11

As notas seguintes são parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CUF, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2020	31-12-2019
<b>Ativos não correntes:</b>			
Goodwill	5, 11	47.571	46.056
Ativos intangíveis		11.774	9.990
Ativos fixos tangíveis	5, 12	462.755	444.977
Direito de uso	5, 13	120.364	109.037
Investimentos em associadas	5	1.509	1.916
Outros investimentos		2.213	2.006
Ativos por impostos diferidos		5.507	5.529
Outros devedores não correntes		-	404
Outros ativos não correntes		-	2.168
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>651.693</b>	<b>622.084</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Inventários		20.668	14.879
Clientes e adiantamentos a fornecedores	5, 14	67.107	92.972
Outros devedores correntes		4.298	11.483
Estado e outros entes públicos	5	6.584	6.888
Outros ativos correntes	5	66.087	67.429
Outros instrumentos financeiros	5, 15	27.850	35.150
Caixa e equivalentes a caixa	5, 16	62.151	60.281
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>254.745</b>	<b>289.082</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	5	<b>906.437</b>	<b>911.165</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	17	53.000	53.000
Reserva legal	18	8.753	8.444
Outras reservas		12	12
Justo valor dos instrumentos de cobertura		(373)	(590)
Revalorização de ativos fixos tangíveis		44.830	44.830
Resultados transitados		15.969	(12.665)
Resultado líquido consolidado		(20.041)	29.013
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>		<b>102.149</b>	<b>122.044</b>
Interesses que não controlam		2.842	3.932
<b>Total do capital próprio</b>		<b>104.992</b>	<b>125.976</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Empréstimos	5, 19	362.539	337.317
Credores por locações		86.064	74.587
Instrumentos financeiros derivados		-	761
Benefícios aos empregados		1.271	1.271
Provisões	20	21.412	20.573
Outros credores		4.821	689
Passivos por impostos diferidos		17.814	17.814
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>493.921</b>	<b>453.013</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Empréstimos	5, 19	128.173	108.844
Credores por locações		13.965	13.556
Instrumentos financeiros derivados		481	-
Fornecedores e adiantamentos de clientes	5, 21	83.104	106.351
Estado e outros entes públicos	5	12.755	8.943
Outros credores correntes		12.713	16.054
Outros passivos correntes	22	56.334	78.428
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>307.525</b>	<b>332.177</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	5	<b>801.446</b>	<b>785.190</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>906.437</b>	<b>911.165</b>

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CUF, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de euros)

	Capital	Reserva legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido	Dividendos antecipados	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2019	53.000	7.289	23.064	15.594	(4.200)	4.152	98.900
Aplicação do resultado consolidado de 2018:							
Transferência para resultados transitados	-	-	10.240	(14.440)	4.200	-	(0)
Transferência para Reserva Legal	-	1.154	-	(1.154)	-	-	(0)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(200)	(200)
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre de 2019	-	-	-	22.377	-	70	22.447
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	(3)	-	-	-	(3)
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	128	-	-	-	128
Total do rendimento integral do semestre	-	-	124	22.377	-	70	22.571
Saldo em 30 de junho de 2019	53.000	8.444	33.428	22.377	-	4.022	121.271
Saldo em 1 de janeiro de 2020	53.000	8.444	31.587	29.013	-	3.932	125.976
Aplicação do resultado consolidado de 2019:							
Transferência para resultados transitados	-	-	28.704	(28.704)	-	-	-
Transferência para Reserva Legal	-	309	-	(309)	-	-	-
Variações resultantes de alterações na percentagem de controlo de participadas	-	-	100	-	-	(877)	(777)
Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente em capital próprio	-	-	(170)	-	-	(71)	(241)
Resultado consolidado líquido do semestre de 2020	-	-	-	(20.041)	-	(142)	(20.183)
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	217	-	-	-	217
Total do rendimento integral do semestre	-	-	217	(20.041)	-	(142)	(19.966)
Saldo em 30 de junho de 2020	53.000	8.753	60.437	(20.041)	-	2.842	104.991

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CUF, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2020	30-06-2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		260.102	359.904
Pagamentos a fornecedores		(170.102)	(225.981)
Pagamentos ao pessoal		(79.431)	(110.569)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		499	270
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(2.483)	13.197
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>8.586</b>	<b>36.822</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		120	120
Juros e proveitos similares		300	107
Dividendos		-	-
		<b>420</b>	<b>227</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		(951)	(2.564)
Ativos fixos tangíveis		(35.670)	(47.698)
Ativos intangíveis		(1.158)	(447)
		<b>(37.778)</b>	<b>(50.709)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(37.358)</b>	<b>(50.483)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Empréstimos obtidos		747.776	407.040
Outros instrumentos financeiros		14.300	-
		<b>762.076</b>	<b>407.040</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Empréstimos obtidos		(706.998)	(395.395)
Outros instrumentos financeiros		(7.000)	-
Amortização de contratos de locação		(8.063)	(6.619)
Juros e custos similares		(9.767)	(8.488)
Dividendos pagos e resultados distribuídos		-	(38)
Outros		-	-
		<b>(731.828)</b>	<b>(410.539)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>30.247</b>	<b>(3.499)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>1.475</b>	<b>(17.159)</b>
Efeito da Variação de Perímetro		184	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	5, 16	<b>60.275</b>	<b>67.340</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	5, 16	<b>61.934</b>	<b>50.181</b>

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2020

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CUF, S.A. (“Empresa” ou “CUF”) é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, na Av. do Forte, nº 3, Edifício Suécia III, Piso 2, 2790-073 Carnaxide, tendo sido constituída em dezembro de 1992. A partir do dia 26 de junho de 2020, a marca José de Mello Saúde deu lugar à marca CUF, tornando-se assim na marca única para a atividade de prestação de cuidados de saúde, e alterando a sua designação social de José de Mello Saúde, S.A. para CUF, S.A..

O universo empresarial da CUF (“Grupo” ou “Grupo CUF”) é formado pelas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 3 e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na parceria público-privado, na prestação de serviços no âmbito da medicina e saúde no trabalho e ainda na prestação de cuidados de saúde domiciliários. O Grupo desenvolve ainda outras atividades secundárias, no setor imobiliário e de infraestruturas.

Conforme referido na Nota 17, o capital da empresa é detido maioritariamente pela José de Mello Capital, S.A., sua empresa-mãe que elabora demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e, conseqüentemente, as operações e transações do Grupo CUF (Nota 23) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello.

### 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de euros.

### 2.1.1. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2020

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2020, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação
Alterações à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	1 de janeiro de 2020
Definição de negócio - IFRS 3 (Alterada)	1 de janeiro de 2020
Definição de material - IAS 1 (Alterada) e IAS 8 (Alterada)	1 de janeiro de 2020
Reforma da taxa de juro de referência (IFRS 9, IAS 39, IFRS 7 alteradas)	1 de janeiro de 2020
Concessões relacionadas com a covid-19 ao nível das rendas (IFRS 16 alterada)	1 de junho de 2020

As normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 30 de junho de 2020, decorrente da sua adoção.

### 2.2. Alterações de políticas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e referidas no respetivo anexo.

Não foram igualmente detetados no período corrente quaisquer erros ou omissões de períodos anteriores.

### 2.3. Principais estimativas e julgamentos da gestão

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os seus proveitos e custos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

#### **2.4. Bases de consolidação**

As bases de consolidação adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e referidas no respetivo anexo.

### **3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

#### **3.1. Empresas consolidadas pelo método integral**

Em 30 de junho de 2020 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, e as seguintes participadas nas quais o Grupo detém o controlo:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
<b>Prestação Privada:</b>			
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Porto, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Coimbra	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	62,807%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	62,807%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Exploração de estabelecimento de saúde
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	69,996%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	Carnaxide	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Viseu	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Lisboa	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
CUF - Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais ACE	Carnaxide	99,2365%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
CUF - Serviços de Logística, ACE	Carnaxide	99,0735%	Prestação de serviços operacionais (catering, limpeza e manutenção)
Ecoclínica - Diagnóstico por Imagem, Lda.	Algés	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Genes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Lisboa	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos
Centro Logístico CUF Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos e dispositivos médicos
<b>Public healthcare services:</b>			
<b>Prestação Pública:</b>			
Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Braga	99,9999%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Escala Vila Franca - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	V.F. de Xira	99,9950%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
<b>Infraestruturas:</b>			
Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	Carnaxide	100%	Exploração, gestão e comercialização de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento
Imo health - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Belém - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Matosinhos - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Torres Vedras - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Greenimolis - Investimentos, S.A.	Carnaxide	60%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Hospimob - Imobiliária, S.A.	Carnaxide	100%	Realização de empreendimentos imobiliários, designadamente a compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis próprios e alheios

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
<b>Outros:</b>			
CUF, S.A.	Carnaxide	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Gestão de participações sociais
Vramondi International BV	Roterdão	100%	Gestão de participações sociais
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Sagies - Segurança e Saúde no Trabalho, S.A.	Carnaxide	70,5%	Prestação de serviços externos de segurança e saúde no trabalho
CUF - Gestão de Clientes e de Serviços de Saúde, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
Digihealth, S.A.	Carnaxide	88%	Assessoria e Consultoria Informática e de Gestão a entidades de Prestadores de Cuidados de Saúde

### 3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2020, são as seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
Centro Gamma Knife - Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
Hospital Ordem da Trindade, S.A.	Porto	46,78%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar

## 4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No semestre findo em 30 de junho de 2020, as principais alterações ao perímetro de consolidação prendem-se com a aquisição, a 31 de janeiro de 2020, do Grupo Medicil, entidade de referência na prestação de serviços de saúde nas áreas de *check-up* e de Segurança e Saúde no Trabalho, que conta com mais de 30 anos de presença no mercado nacional, integrando uma rede de associados no Continente e nas Regiões Autónomas. Faziam parte deste Grupo as sociedades ICIL-Instituto Clínico, Lda e CNM-Centro Nacional de Medicina do Trabalho, S.A., as quais foram, em 28 de maio de 2020, incorporadas na Sagies – Segurança e Saúde no Trabalho, S.A., mediante fusão.

## 5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Tal como preconizado na IFRS 8, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do

seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. As principais atividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Prestação privada;
- Prestação pública;
- Infraestruturas; e,
- Outros.

A área de negócio “Prestação privada”, inclui as seguintes unidades:

- nove hospitais, que no seu conjunto oferecem 575 camas para internamento, 620<sup>9</sup> gabinetes de consultas, blocos operatórios com 44 salas, blocos de partos com 5 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação;
- oito clínicas de ambulatório, com 239 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- uma unidade de diagnóstico e tratamento de elevado perfil tecnológico com 87 gabinetes de consulta de especialidades;
- nove unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computadorizada);
- uma unidade que presta serviços de reprocessamento de dispositivos médicos que potenciam o seu desempenho operacional; e,
- dois agrupamentos complementares de empresas (ACE), que prestam serviços informáticos, operacionais, administrativos e de logística às empresas do Grupo.

O segmento “Prestação pública” decorre de um contrato de parceria com o estado português:

- Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca – o consórcio Escala Vila Franca de Xira, assumiu a gestão do Hospital de Reynaldo dos Santos no dia 1 de junho de 2011 com responsabilidade por

---

<sup>9</sup> Inclui os gabinetes de consulta das clínicas de proximidade, as quais funcionam em estreita articulação com os hospitais onde estão integradas.

toda a atividade deste hospital do Serviço Nacional de Saúde, tendo assegurado a gestão da anterior infraestrutura hospitalar durante o período de 2 anos. Em abril de 2013 entrou em funcionamento o novo Hospital Vila Franca de Xira que conta com uma área bruta de construção de 49 mil m<sup>2</sup>, 313 camas de internamento, 73 gabinetes de consultas, um bloco operatório com 6 salas e um bloco de partos com 6 salas, servindo cerca de 250 mil habitantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira. Este contrato de gestão vigorará até 31 de maio de 2021.

No caso do contrato de parceria entre a CUF e o estado português, o Grupo concluiu que a IFRIC 12- Acordos de concessão de serviços, não é aplicável.

A IFRIC 12 não define o que é um contrato de concessão de serviços por uma entidade pública (concedente) a uma entidade privada (cessionária). No entanto, define as características comuns que uma concessão deve revestir. Desta forma, de acordo com a alínea b) do parágrafo 3 da IFRIC 12, num contrato de concessão “o concessionário é responsável, pelo menos, pela gestão de uma parte das funções de gestão das infraestruturas e serviços conexos e não acuta apenas como um agente por conta da entidade concedente.”

De acordo com o contrato de parceria, o Grupo não tem a gestão das infraestruturas do Hospital de Vila Franca, pelo que as infraestruturas não se encontram reconhecidas nos ativos fixos, estando as mesmas registadas na empresa que é responsável pelo edifício (Escala Vila Franca de Xira - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.) a qual não faz parte do Grupo.

Nos ativos fixos tangíveis apenas se encontram reconhecidos os equipamentos médicos, que estão no hospital, em cuja atividade é desenvolvida e que são propriedade da Sociedade (e, por conseguinte, do Grupo) durante o período do contrato, podendo o Grupo dispor dos mesmos como entender tendo apenas de garantir à data de fim de contrato que entrega os equipamentos em boas condições de funcionamento.

O segmento “Infraestruturas” inclui nove entidades cujo objeto social é o da compra, venda, gestão e arrendamento de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento. No seu

conjunto este segmento inclui, essencialmente, a construção, gestão e exploração de treze imóveis e de dez parques de estacionamento (num total de 2.066 lugares de estacionamento).

Apesar do Grupo alocar os imóveis ao segmento de “Infraestruturas”, estes são, na esfera do consolidado, considerados como ativos fixos tangíveis e não como propriedades de investimento. Estes imóveis, nas contas individuais de cada uma das sociedades que os detêm, encontram-se classificados como Propriedades de Investimento, ao abrigo da IAS 40. Esta classificação tem em conta o objeto social destas mesmas sociedades, na medida em que os imóveis são detidos para arrendamento às várias unidades do Grupo. Já na esfera do consolidado, e uma vez que estes imóveis são arrendados única e exclusivamente a empresas da CUF, o Grupo considera que deixam de estar cumpridos os requisitos da definição de propriedade de investimento. Efetivamente, na esfera do consolidado os imóveis são detidos com a finalidade de serem usados na prestação de serviços de cuidados de saúde, que é a atividade principal do Grupo. Desta forma, para efeitos de contas consolidadas, estes mesmos imóveis são tratados ao abrigo da IAS 16.

De salientar ainda que o Grupo analisa o segmento de “Infraestruturas” de forma autónoma para efeitos de tomada de decisões e de avaliação de desempenho. Este encontra-se representado essencialmente pela sociedade Imo Health – Investimentos Imobiliários, S.A., existindo por esse facto informação financeira distinta.

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, sete entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, consultoria, limpeza e manutenção, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento. O Grupo conta, ainda, com unidades que (i) prestam serviços de segurança e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho e (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento em convalescenças e cuidados paliativos.

A principal informação relativa ao contributo de cada segmento (após a eliminação de saldos e transações intrasegmento) é a seguinte:

Ano 2020	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações serviços	196.067	30.335	8.679	3.183	(11.977)	226.287
Outros proveitos operacionais	1.343	764	1.517	120	(857)	2.887
Custos operacionais	(203.991)	(36.076)	(2.901)	(6.425)	9.165	(240.228)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>(6.581)</b>	<b>(4.977)</b>	<b>7.295</b>	<b>(3.122)</b>	<b>(3.669)</b>	<b>(11.054)</b>
Custos e perdas financeiras	(6.022)	(82)	(4.804)	(4.200)	6.687	(8.421)
Proveitos e ganhos financeiros	121	1	0	3.254	(3.312)	64
Resultados relativos a empresas associadas	49	-	-	-	(456)	(407)
Resultados relativos a ativid. de investimento	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(5.851)</b>	<b>(81)</b>	<b>(4.804)</b>	<b>(946)</b>	<b>2.918</b>	<b>(8.764)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(12.432)</b>	<b>(5.058)</b>	<b>2.491</b>	<b>(4.068)</b>	<b>(751)</b>	<b>(19.818)</b>
Imposto sobre o rendimento	(551)	(215)	(890)	1.291	-	(365)
<b>Resultado imputável a os interesses que não controlam</b>	<b>(113)</b>	<b>(0)</b>	<b>(55)</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>(142)</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a acionistas</b>	<b>(12.870)</b>	<b>(5.273)</b>	<b>1.655</b>	<b>(2.803)</b>	<b>(751)</b>	<b>(20.041)</b>

Ano 2019	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Vendas e prestações serviços	242.549	136.002	8.823	3.198	(11.132)	379.440
Outros proveitos operacionais	1.058	1.340	1.874	345	(674)	3.943
Custos operacionais	(214.896)	(130.283)	(4.931)	(6.217)	11.799	(344.528)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>28.711</b>	<b>7.060</b>	<b>5.766</b>	<b>(2.674)</b>	<b>(8)</b>	<b>38.855</b>
Custos e perdas financeiras	(3.328)	(95)	(4.583)	(3.972)	3.615	(8.363)
Proveitos e ganhos financeiros	161	470	(48)	3.695	(3.607)	671
Resultados relativos a empresas associadas	77	-	-	-	-	77
Resultados relativos a ativid. de investimento	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3.090)</b>	<b>375</b>	<b>(4.631)</b>	<b>(276)</b>	<b>8</b>	<b>(7.615)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>25.621</b>	<b>7.435</b>	<b>1.135</b>	<b>(2.951)</b>	<b>(0)</b>	<b>31.241</b>
Imposto sobre o rendimento	(6.833)	(1.919)	(688)	646	-	(8.794)
<b>Resultado imputável a os interesses que não controlam</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>(49)</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>70</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a acionistas</b>	<b>18.708</b>	<b>5.516</b>	<b>496</b>	<b>(2.344)</b>	<b>(0)</b>	<b>22.377</b>

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

Outras informações:

Ano 2020	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	7.394	549	17.077	15	-	25.035
Depreciações e amortizações em resultados	(19.273)	(1.835)	(1.323)	(1.290)	5.552	(18.168)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(28)	(974)	-	-	-	(1.002)

Ano 2019	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	9.056	1.426	36.855	1.795	-	49.132
Depreciações e amortizações em resultados	(18.334)	(5.687)	4.496	1	(15)	(19.538)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(599)	(605)	-	-	-	(1.204)

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

Ano 2020	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
Ativos fixos tangíveis	94.787	2.300	407.963	12.699	(54.993)	462.755
Direito de uso	179.417	88	13.562	699	(73.403)	120.364
Goodwill	40.801	16	13	6.741	-	47.571
Clientes e adiantamentos a fornecedores	66.469	9.613	1.475	13.563	(24.013)	67.107
Investimentos em associadas	1.509	-	-	-	-	1.509
Estado e outros entes públicos	1.045	2	718	16.972	(12.152)	6.584
Outros ativos correntes e não correntes	34.878	40.066	2.093	197.964	(208.914)	66.087
Outros instrumentos financeiros	14.350	-	-	13.500	-	27.850
Caixa e depósitos bancários	29.881	9.543	(11.062)	33.990	(200)	62.151
Outros ativos relativos aos segmentos	29.027	10.928	55.216	3.069	(53.781)	44.459
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>492.162</b>	<b>72.555</b>	<b>469.978</b>	<b>299.197</b>	<b>(427.455)</b>	<b>906.437</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	20.076	4.491	208.351	257.793	(0)	490.711
Credores por locações	216.060	260	45.413	9.605	(171.309)	100.029
Fornecedores e adiantamentos de clientes	53.560	46.696	7.750	227	(25.129)	83.104
Estado e outros entes públicos	18.989	3.003	2.290	666	(12.193)	12.755
Outros passivos correntes e não correntes	43.137	9.693	4.178	4.902	(5.576)	56.334
Outros passivos relativos aos segmentos	86.544	32.808	153.039	51.755	(265.633)	58.512
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>438.366</b>	<b>96.950</b>	<b>421.020</b>	<b>324.949</b>	<b>(479.839)</b>	<b>801.446</b>

Ano 2019	Prestação privada	Prestação pública	Infra estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
Ativos fixos tangíveis	65.919	3.178	375.594	286	-	444.977
Direito de uso	201.225	86	63.490	1.332	(157.095)	109.037
Goodwill	3.258	-	42.799	-	-	46.056
Clientes e adiantamentos a fornecedores	87.284	14.272	792	9.833	(19.210)	92.972
Investimentos em associadas	1.916	-	-	-	-	1.916
Estado e outros entes públicos	865	19	1.382	16.088	(11.466)	6.888
Outros ativos correntes e não correntes	20.648	46.977	715	4.566	(3.309)	69.596
Outros instrumentos financeiros	18.650	-	-	16.500	-	35.150
Caixa e depósitos bancários	33.327	10.770	(4.115)	20.299	-	60.281
Outros ativos relativos aos segmentos	24.504	5.401	43.491	346.615	(375.721)	44.291
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>457.596</b>	<b>80.704</b>	<b>524.146</b>	<b>415.520</b>	<b>(566.801)</b>	<b>911.165</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	15.432	6,08	198.651	232.072	-	446.161
Credores por locações	192.038	441	46.164	9.535	(160.036)	88.143
Fornecedores e adiantamentos de clientes	50.414	56.546	17.316	1.411	(19.336)	106.351
Estado e outros entes públicos	14.765	2.073	3.232	339	(11.466)	8.943
Outros passivos correntes e não correntes	64.320	11.108	3.270	3.800	(3.309)	79.189
Outros passivos relativos aos segmentos	73.023	34.853	146.164	1.973	(199.611)	56.402
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>409.992</b>	<b>105.028</b>	<b>414.796</b>	<b>249.131</b>	<b>(393.758)</b>	<b>785.190</b>

## 6. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	30-06-2020	30-06-2019
Vendas	9	83
Prestações de serviços:		
Atividade hospitalar e clínica	195.630	257.786
Serviço Nacional de Saúde	29.610	119.460
Higiene, Segurança e Medicina do trabalho	667	1.230
Serviços Domiciliários	330	681
Outros	41	199
	<b>226.287</b>	<b>379.440</b>

O primeiro semestre do exercício de 2020 foi afetado de forma significativa pela pandemia de COVID-19, com particular impacto a partir do mês de março, o que justifica a redução dos proveitos face ao período homólogo.

Apesar dos meses de março, abril e maio terem registado um decréscimo em termos de proveitos, o mês de junho já apresentou indicadores positivos de recuperação na atividade assistencial, evidenciando assim um sinal positivo quanto à recuperação que se espera manter no segundo semestre.

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2020	30-06-2019
Honorários	64.743	82.489
Subcontratos	12.511	16.160
Trabalhos especializados	8.834	13.585
Conservação e reparação	6.767	7.843
Eletricidade	2.503	3.322
Comunicação	1.584	1.673
Rendas e alugueres	1.500	1.672
Combustíveis	881	1.040
Publicidade e propaganda	1.702	1.021
Seguros	701	959
Água	507	765
Recolha de Resíduos	464	662
Ferramentas e utensílios	366	478
Deslocações e estadas	163	391
Climatização	240	296
Portagens	111	197
Contencioso e notariado	116	136
Limpeza, higiene e conforto	103	71
Material de escritório	37	41
Livros e documentação técnica	1	24
Artigos para oferta	9	13
Transportes de mercadorias	7	6
Outros fornecimentos e serviços	333	436
	<b>104.182</b>	<b>133.280</b>

A rubrica de Honorários engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional do Grupo.

## 8. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os custos com pessoal foram como segue:

	30-06-2020	30-06-2019
Remunerações	56 192	85 694
Encargos sobre remunerações	13 268	20 153
Gastos de ação social	3 777	4 783
Seguros	2 548	2 530
Indemnizações	221	135
Formação	546	2 325
Outros benefícios dos colaboradores	124	128
Outros custos com o pessoal	4 691	3 023
	<b>81 367</b>	<b>118 771</b>

Os outros custos com o pessoal respeitam essencialmente a prémios de desempenho.

## 9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	30-06-2020	30-06-2019
<b>Custos e perdas financeiras:</b>		
Juros suportados	(6.816)	(6.474)
Comissões e serviços bancários	(1.224)	(1.458)
Instrumentos financeiros derivados - Taxa de juro	(245)	(387)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	(42)
Outros custos e perdas financeiros	(136)	(1)
	<b>(8.421)</b>	<b>(8.363)</b>
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>		
Juros obtidos	64	631
Rendimentos de imóveis	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	-	40
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
	<b>64</b>	<b>671</b>
<b>Resultados relativos a empresas associadas:</b>		
Perdas em empresas associadas e outros investimentos	-	-
Ganhos em empresas associadas e outros investimentos	(407)	77
	<b>(407)</b>	<b>77</b>
<b>Ganhos/(Perdas) relativos a atividades de investimento:</b>		
Dividendos relativos a outros investimentos	-	-
Ganhos em ativos não correntes detidos para venda	-	-
Ganhos/perdas em instrumentos financeiros ao justo valor	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>

## 10. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação, básico e diluído, dos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2020	30-06-2019
<b>Resultado por ação básico</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por ação básico (resultado do período)	(20.041)	22.377
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado por ação básico	10.600.000	10.600.000
<b>Resultado líquido por ação básico (Euro)</b>	<b><u>(1,89)</u></b>	<b><u>2,11</u></b>

Em 30 de junho de 2020 e 2019 não existiram efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

## 11. GOODWILL

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os valores de *goodwill* respeitam às seguintes entidades:

Participada	30-06-2019	31-12-2019
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	12.433	12.433
Hospital CUF Coimbra, S.A.	9.326	9.326
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	7.269	7.269
Hospital CUF Santarém, S.A.	7.035	7.035
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	5.220	5.220
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	2.146	2.146
Sagies - Segurança e Saúde no Trabalho, S.A.	1.515	-
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	624	624
CENES - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	616	616
Sonomedicus - Centro de Diagnóstico Médico, Lda.	487	487
Hospital CUF Cascais, S.A.	482	482
Hospital CUF Porto, S.A.	274	274
Hospital CUF Descobertas, S.A.	97	97
Escala Vila Franca - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	16	16
Imo health - Investimentos Imobiliários, S.A.	13	13
Ecografia de Cascais, Lda.	9	9
Vramondi International BV	6	6
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	1	1
	<b><u>47.571</u></b>	<b><u>46.056</u></b>

O aumento da rubrica *Goodwill* no valor de 1,5 milhões de euros, é justificado pela aquisição do Grupo Medicil, cujo processo ficou concluído em 31 de janeiro de 2020 (Nota 4).

## 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30-06-2020							
	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2020	338 189	321	23 115	129 247	27 747	(29)	140 681	659 272
Alterações de perímetro	-	310	3 512	1 542	695	230	-	6 289
Adições	1 976	-	1 235	2 725	2 497	-	16 604	25 035
Capitalização de juros	-	-	-	-	-	-	846	846
Transferências	20 102	-	-	-	-	-	(20 102)	-
Saldo em 30 de junho de 2020	360 267	632	27 862	133 514	30 939	201	138 028	691 442
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(62 227)	-	(15 297)	(115 758)	(20 650)	36	(400)	(214 296)
Alterações de perímetro	-	-	(1 557)	(1 483)	(672)	(211)	-	(3 923)
Depreciação	(4 455)	-	(1 120)	(3 405)	(1 483)	(5)	-	(10 469)
Transferências	(400)	-	-	-	-	-	400	-
Saldo em 30 de junho de 2020	(67 082)	-	(17 973)	(120 646)	(22 805)	(181)	-	(228 687)
<b>Valor líquido</b>	<b>293 185</b>	<b>632</b>	<b>9 888</b>	<b>12 868</b>	<b>8 135</b>	<b>20</b>	<b>138 028</b>	<b>462 755</b>

	30-06-2019						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2019	76 732	295 495	195 115	25 031	221	78 744	671 338
Impacto da adoção da IFRS 16	-	(77 796)	(40 988)	(839)	(201)	-	(119 823)
Adições	-	3 669	2 590	3 710	(304)	39 468	49 132
Alienações e abates	-	-	(151)	(20)	-	-	(171)
Transferências	-	200	-	-	-	(200)	-
Saldo em 30 de junho de 2019	76 732	221 569	156 566	27 882	(283)	118 012	600 476
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	(55 203)	(155 749)	(21 229)	(229)	-	(232 409)
Impacto da adoção da IFRS 16	-	356	16 640	560	201	-	17 757
Regularizações	-	-	2	-	-	-	2
Depreciação	-	(5 033)	(5 625)	(1 174)	284	-	(11 549)
Alienações e abates	-	-	150	20	-	-	171
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	-	(59 880)	(144 582)	(21 823)	256	-	(226 029)
<b>Valor líquido</b>	<b>76 732</b>	<b>161 689</b>	<b>11 984</b>	<b>6 059</b>	<b>(28)</b>	<b>118 012</b>	<b>374 447</b>

## 13. DIREITO DE USO

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos no valor do direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30-06-2020								
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de superfície	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2020	79 953	53 627	1 312	2 521	2 210	201	-	139 823
Adições	923	6 049	0	362	-	-	10 767	18 101
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2020	80 876	59 676	1 312	2 883	2 210	201	10 767	157 925
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(5 329)	(23 643)	(753)	(706)	(154)	(201)	-	(30 786)
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(2 204)	(4 005)	(131)	(408)	(27)	-	-	(6 775)
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2020	(7 534)	(27 648)	(883)	(1 114)	(181)	(201)	-	(37 561)
<b>Valor líquido</b>	<b>73 343</b>	<b>32 028</b>	<b>429</b>	<b>1 769</b>	<b>2 029</b>	-	<b>10 767</b>	<b>120 364</b>

30-06-2019								
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento de transporte	Direito de superfície	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2019	106 567	41 366	839	1 635	2 797	201	-	153 405
Adições	-	6 072	-	880	45	-	-	6 997
Regularizações	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	106 566	47 439	839	2 515	2 841	201	-	160 401
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo em 1 de janeiro de 2019	(356)	(16 640)	(560)	-	(99)	(201)	-	(17 856)
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(2 403)	(3 311)	(72)	(404)	(36)	-	-	(6 226)
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	(2 760)	(19 951)	(632)	(404)	(135)	(201)	-	(24 081)
<b>Valor líquido</b>	<b>103 807</b>	<b>27 488</b>	<b>208</b>	<b>2 111</b>	<b>2 707</b>	-	-	<b>136 319</b>

## 14. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2020			31-12-2019		
	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 20)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 20)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	66 713	(796)	65 917	92 650	(795)	91 855
Clientes, títulos a receber	-	-	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	12 611	(11 422)	1 188	12 586	(11 470)	1 115
Adiantamentos a fornecedores	1	-	1	1	-	1
	<b>79 325</b>	<b>(12 218)</b>	<b>67 107</b>	<b>105 237</b>	<b>(12 265)</b>	<b>92 972</b>

Os saldos apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.

## 15. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica, constituída por empréstimos obrigacionistas, tem a seguinte composição:

Emitente	Ano de emissão	Maturidade	30-06-2020	31-12-2019
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2014	jun/20	-	10 000
José de Mello Capital, S.A.	2007	dez/22	10 000	10 000
José de Mello Capital, S.A.	2007	dez/22	6 500	6 500
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2010	dez/20	4 350	4 350
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2020	jun/22	7 000	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2014	jun/20	-	4 300
			<b>27 850</b>	<b>35 150</b>

No final de junho de 2020, venceram-se as obrigações da Farminveste – Investimentos, Participações e Gestão, S.A., detidas pela CUF, S.A. (10 milhões de euros) e pelo Hospital CUF Descobertas, S.A. (4,3 milhões de euros), tendo sido as mesmas reembolsadas na totalidade. Em junho foi emitido um novo empréstimo obrigacionista no montante de 7 milhões de euros, com vencimento em junho de 2022 e totalmente subscrito pela Empresa.

Estas obrigações têm uma *put option* (opção de venda) que confere ao Grupo o direito ao resgate a qualquer momento do montante em causa, sendo expectável o exercício da opção de venda num prazo inferior a 12 meses, razão pela qual as mesmas estão classificadas como ativo corrente. A opção de venda foi registada ao valor nominal, não existindo qualquer derivado associado à mesma.

## 16. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2020	31-12-2019
Numerário	2 412	1 877
Depósitos à ordem	59 733	58 398
Depósitos a prazo	3	3
Outras aplicações de tesouraria	3	3
	<b>62 151</b>	<b>60 281</b>
Descobertos bancários (Nota 19)	(217)	(6)
	<b>61 934</b>	<b>60 275</b>

## 17. CAPITAL

Em 30 de junho de 2020, o capital no montante de 53.000.000 de euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10.600.000 de ações, com o valor nominal de cinco euros cada.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
José de Mello Capital, S.A.	6 980 100	65,85%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439 900	4,15%
Faminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3 180 000	30,00%
	<b>10 600 000</b>	<b>100,00%</b>

## 18. RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do

capital. A reserva legal ainda não está totalmente constituída pelo que, em 2020, procedeu-se à dotação do valor mínimo estipulado. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 19. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2020	31-12-2019
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	134.093	148.006
Outros empréstimos bancários	150.813	126.304
Papel comercial	77.633	63.006
	<u>362.539</u>	<u>337.317</u>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	15.795	920
Papel comercial	64.714	47.726
Outros empréstimos bancários	30.614	52.183
Contas corrente caucionadas	16.832	8.009
Financiamento por intermédio de <i>factoring</i>	-	-
Descobertos bancários (Nota 16)	217	6
	<u>128.173</u>	<u>108.844</u>
	<b>490.711</b>	<b>446.161</b>

Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

Emissão	Taxa de juro	Maturidade	Valor nominal	30-06-2020		31-12-2019	
				Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2019/2027	E uribor a 6 meses + 3,875%	jan/27	50 000	495	49 529	215	49 492
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2015/2021	E uribor a 6 meses + 2,955%	mai/21	14 330	14 317	-	60	14 041
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2017/2023	Taxa fixa (4%)	set/23	50 000	117	49 773	528	49 734
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2019/2025	E uribor a 6 meses + 3,75%	mai/25	35 000	866	34 791	117	34 739
				<u>15 795</u>	<u>134 093</u>	<u>920</u>	<u>148 006</u>

Estas emissões foram colocadas junto de investidores institucionais e aprovadas a admissão à negociação nos mercados regulamentados *Euronext Lisbon* e *Bourse de Luxembourg*. Estes contratos têm incluídas obrigações de cumprimento do rácio de endividamento "Dívida Financeira Líquida / EBITDA".

## 20. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	Impostos	Responsabilidade por investimentos futuros	Riscos contratuais	Processos judiciais	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	<b>391</b>	<b>1.645</b>	<b>10.810</b>	<b>1.389</b>	<b>1.389</b>	<b>15.624</b>
Reforço	-	-	472	-	-	472
Reversão	(156)	-	-	-	(28)	(184)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>221</b>	<b>1.645</b>	<b>11.282</b>	<b>1.389</b>	<b>1.361</b>	<b>15.898</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>	<b>221</b>	<b>1.381</b>	<b>14.917</b>	<b>1.389</b>	<b>2.666</b>	<b>20.573</b>
Reforço	-	-	696	-	143	839
Utilização	-	-	-	-	-	-
Reversão	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>221</b>	<b>1.381</b>	<b>15.613</b>	<b>1.389</b>	<b>2.809</b>	<b>21.412</b>

Os principais montantes indicados na rubrica Provisões respeitam essencialmente a:

#### **Provisões de Contratos de Gestão em Regime de Parceria Público-Privada**

Estas provisões decorrem dos Contratos de Gestão em Regime de Parceria Público-Privada com as sociedades Escala Braga – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A. e Escala Vila Franca - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A., das quais se destacam as seguintes:

- Responsabilidade por investimentos futuros - Provisão que decorre da cláusula 123º (Reversão de Bens) do Contrato de Gestão relativo ao Hospital de Vila Franca. De acordo com esta cláusula, os bens objeto de reversão para a Entidade Pública Contratante devem encontrar-se em bom estado de funcionamento e plenamente operacionais. Considerando que devem ser alvo de investimento todos os equipamentos médicos que atinjam o fim da sua vida útil antes do final do Contrato de Gestão, foi constituída em 2013 uma provisão em contrapartida de Ativos Intangíveis e elaborado um plano de investimento onde se prevê o reconhecimento da obrigação futura de substituição dos referidos equipamentos até ao fim do contrato;
- Riscos Contratuais - As provisões para outros riscos contratuais foram constituídas para fazer face a um conjunto de riscos decorrentes do Contrato de Gestão, e dos quais destacamos os seguintes:

- Divergências de interpretação de cláusulas contratuais;
- Não cumprimento de parâmetros de desempenho, com penalidades associadas (parâmetros de resultado ou de serviços).

### **Provisões para Processos Judiciais**

Provisões que decorrem de processos judiciais interpostos pelos clientes das várias unidades ao Grupo CUF, no âmbito da atividade de prestação de serviços hospitalares. Estas provisões são constituídas com base na avaliação e graduação do risco dos processos.

### **Perdas por imparidade**

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas dos ativos durante os semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	Outros investimentos	Inventários	Clientes (Nota 14)	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	-	<b>13</b>	<b>11.084</b>	<b>11.097</b>
Reforço	-	-	1.094	1.094
Utilização	-	-	(44)	(44)
Reversão	-	-	(178)	(178)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	-	<b>13</b>	<b>11.956</b>	<b>11.969</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>	-	<b>13</b>	<b>12.265</b>	<b>12.278</b>
Reforço	-	-	650	650
Utilização	-	-	(211)	(211)
Reversão	-	-	(486)	(486)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	-	<b>13</b>	<b>12.218</b>	<b>12.231</b>

### **Ativos e passivos contingentes**

Não foram identificados ativos contingentes, nem passivos contingentes.

## 21. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2020	31-12-2019
Fornecedores, conta corrente	63 390	90 700
Fornecedores, faturas em receção e conferência	14 307	10 958
Adiantamentos de clientes	5 407	4 694
	<b>83 104</b>	<b>106 351</b>

## 22. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2020	31-12-2019
<b>Acréscimos de custos:</b>		
Remunerações a liquidar	28 049	34 867
Honorários médicos	10 366	28 829
Outros Custos Operacionais (a)	14 389	13 349
Acréscimos de custos Escala Braga	2 289	-
Rappel	623	-
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	-	481
Custos Financeiros	83	157
Instrumentos financeiros derivados	52	43
	<b>55 851</b>	<b>77 726</b>
<b>Proveitos diferidos:</b>		
Proveitos financeiros	386	413
Alugueres e rendas	17	276
Outros proveitos diferidos	79	13
	<b>483</b>	<b>702</b>
	<b>56 334</b>	<b>78 428</b>

(a) Nesta rubrica constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do semestre/ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, Seguros e Trabalhos Especializados Clínicos), Gastos com o pessoal e Outros custos operacionais.

### 23. PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a CUF, S.A. (“empresa-mãe”) e empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações, em 30 de junho de 2020, entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:

Parte relacionada	Saldos devedores			Saldos credores	
	Clientes e Devedores	Acionistas e subsidiárias	Obrigações	Fornecedores	Outros credores
<b>Acionistas:</b>					
José de Mello Capital, S.A.	2	1	16.500	6	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	1	0	18.650	-	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>					
Grupo MGI Capital	-	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	14	-	-	(16)	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	34	5.241	-	9	-
Grupo Bondalti	11	-	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	1	-	-	-	-
L.A.R.F. - Imobiliária, S.A.	-	-	-	-	2.474
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	1	-	-	88	-
Grupo Farminveste	3	-	-	-	-
MGICAPITAL- Sistemas de Gestão, S.A.	233	-	-	906	-
Guimarães de Mello, Lda.	-	-	-	12	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	-	-	-	1	-
	<b>300</b>	<b>5.241</b>	<b>35.150</b>	<b>1.006</b>	<b>2.474</b>

Parte relacionada	Transações			
	Vendas e prestação de serviços	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
<b>Acionistas:</b>				
José de Mello Capital, S.A.	6	(35)	15	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3	129	-	-
Fundação Amélia de Mello	-	-	-	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>				
Grupo MGI Capital	-	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	89	-	183	-
MGICAPITAL- Sistemas de Gestão, S.A.	150	-	1.921	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	125	-	7	-
Grupo Bondalti	58	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	0	-	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	1	-	131	-
Grupo Farminveste	3	-	-	-
Selecta - Soc. Gestora de Fundos de Invest. Imobiliário, S.A.	0	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	-	-	5	-
Casa dos Ribafria - Promoção e Relações Públicas, Lda.	-	-	-	-
Guimarães de Mello, Lda.	0	-	35	-
L.A.R.F. - Imobiliária, S.A.	-	-	-	1
	<b>437</b>	<b>94</b>	<b>2.296</b>	<b>1</b>

Os termos ou condições praticadas entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

#### **24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de julho de 2020.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração